

RESUMO - GT3: ESPAÇOS PARTICIPATIVOS NA CIDADE: PRÁTICAS E
REINVENÇÕES DA DEMOCRACIA URBANA

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE
URBANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS INFORMAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A
ILHA DE DEUS EM RECIFE/PE.**

Bárbara Cavalcante Brandão (babaracb@hotmail.com)

Adriana Ramos Dos Santos (adrianinha.ramos@gmail.com)

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE
URBANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS INFORMAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A ILHA
DE DEUS EM RECIFE/PE.

Adriana Ramos dos Santos

Bárbara Cavalcante Brandão

RESUMO

O conceito de Direito à Cidade é fundamental para compreender as lutas urbanas e as disputas pelo espaço nas cidades. Como crítica ao planejamento urbano excludente e ao urbanismo voltado para o capital, evidencia-se uma

cidade cada vez mais fragmentada entre a formalidade, fundamentada pelos investimentos dos atores estatais e do capital privado, e a informalidade, que persiste pela sobrevivência de suas ocupações em uma malha urbana que não considera a aplicação de seus direitos básicos de existência. A percepção da cidade como obra coletiva transformou-se ao longo do tempo em um produto resultado da mercantilização de terras, onde o capitalismo detentor do poder estabelece junto ao poder público tanto a dinâmica de mercado que rege a cidade quanto a lógica democrática que é aplicada à sua sociedade. Assim, a participação popular se torna um instrumento de organização essencial na luta pelo poder coletivo, permitindo que as relações de poder e as decisões sejam distribuídas entre os próprios habitantes, conforme suas necessidades. Nesse contexto, a participação popular é indispensável para assegurar o direito à cidade, notadamente nos casos de urbanização dos espaços informais, e os teóricos da área defendem que a participação dos moradores deve ser elemento central, como forma de garantir a legitimidade e a sustentabilidade das intervenções. A consolidação da comunidade Ilha de Deus foi resultado de um processo participativo, com a aceitação dos moradores e uso político das organizações sociais, obtendo melhorias concretas na qualidade de vida após a intervenção. Desse modo, observa-se a importância da participação popular como forma de reconhecer os moradores como sujeitos das intervenções. No entanto, é preciso reconhecer que essa participação, em contextos de urbanização informal, é complexa e marcada por descompassos entre o discurso institucional e a prática. Ainda assim, a experiência da Ilha de Deus demonstra que processos participativos — mesmo com limitações — podem fortalecer a apropriação comunitária dos investimentos e inspirar políticas urbanas mais democráticas, inclusivas e sustentáveis. Dessa forma, torna-se como objetivo analisar a importância da participação popular, no processo de urbanização dos espaços informais, tendo como estudo de caso a Ilha de Deus. A pesquisa será norteadá pelo método de estudo de caso, analisando a urbanização da Ilha de Deus e destacando sua relevância como experiência participativa inovadora no Recife, para isso, será aplicada a coleta bibliográfica, sobre a trajetória de luta da Ilha de Deus, assim como, os conceitos sobre Direito à cidade e a relevância dos movimentos sociais. O tema apresenta grande relevância social e acadêmica, pois permite analisar de que forma a atuação e o protagonismo dos moradores podem contribuir para transformar as políticas urbanas, tornando-as mais democráticas, inclusivas e sustentáveis. Visto que, a urbanização da Ilha de Deus é um exemplo concreto de participação popular em todas as etapas do processo.

Palavras-chave: direito à cidade; participação popular; ilha de deus.